



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À **CUT** 11/10/2007 Nº 331

Pres.: Flávio Montesinos Godoi. Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira. Editoração: Maria Fígaro. Impressão: Herculano Falcão. R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo -SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End.Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Sindicato apresenta nova proposta para PR

O estabelecimento de contrapartida para a empresa é a novidade da proposta apresentada pelo Sindicato, que mantém a reivindicação do pagamento de valores iguais para todos, com uma antecipação de R\$ 800. O Metrô ficou de dar uma resposta na próxima semana

Com o objetivo de avançar no processo de negociação da PR e firmar um acordo que garanta o pagamento deste direito para a categoria, o Sindicato, através da comissão de negociação, entregou uma nova proposta de PR para a empresa nesta terça-feira, 09/10.

Seu conteúdo prevê a divisão igualitária de uma folha de pagamento (R\$ 24 milhões) entre todos os funcionários, com uma antecipação de R\$ 800. Além disso, propõe o estabelecimento de metas de contrapartida para a empresa, como a redução do número de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, algo inédito neste tipo de acordo com o Metrô.

A proposta também desvincula o pagamento da PR da implantação de políticas públicas e do resultado financeiro da empresa, já que nada disso depende dos metroviários para se concretizar. O estabelecimento de metas por gerências também foi retirado, pois isso causa disputa entre as áreas, prejudicando o sincronismo de ações entre departamentos e, conseqüentemente, comprometendo a qualidade do serviço prestado.

A finalização desta nova proposta é resultado de um estudo realizado pelo Sindicato e DIEESE, quando foram coletados diversos dados e formulações de acordo de PR praticados em inúmeras

empresas, com o objetivo de construir um modelo que atenda os aspectos gerenciais da Cia. e que seja justo aos trabalhadores, estabelecendo mecanismos factíveis para ambos.

O Metrô solicitou uma semana para estudar a nova proposta e manifestar sua posição.

A organização, mobilização e unidade da categoria em torno da defesa da PR serão fundamentais para garantir mais esta conquista, visto que, como já ficou comprovado anteriormente, o objetivo da empresa e do governo é nos dividir para retirar direitos.

No próximo **Plataforma** divulgaremos mais detalhes da nova proposta.

Divirta-se

Divirta-se com seus familiares e amigos no Hopi Hari, Playcenter, Parque Wet'n Wild, Parque da Mônica, Playland e aproveite o Cheque Teatro como mais uma opção de cultura e lazer disponível no Sindicato. Desfrute também da nossa colônia de férias em Caraguá.

Mais informações com Marcelo (6195-3607/3625).

Retroativo do divisor de 220 para 180 horas

Na última terça-feira, 9/10, o Sindicato se reuniu com os funcionários que têm direito a receber o retroativo do divisor de 220 para 180 horas, para apresentar a proposta de feita pela empresa, que prevê o pagamento em três parcelas.

Conforme imposição do Metrô, aqueles que tiverem ação judicial cobrando o retroativo só poderão aderir ao acordo se abrirem mão do processo.

Todos que concordarem com a proposta apresentada receberão

as parcelas no final de cada mês, descontados INSS e Imposto de Renda.

Na primeira reunião no Sindicato, os participantes deliberaram que a adesão ao acordo deve ser individual.

Alguns metroviários que têm direito ao referido retroativo não estão na relação feita pelo Metrô. Se você é um deles, entre em contato com a Geane (6195-3636). O Sindicato comunicou à empresa os nomes daqueles que já se manifestaram.

O Sindicato solicitou uma nova reunião com o GRH para debater sobre a fórmula e o período de cálculo (de agosto de 2002 a maio de 2006), bem como os valores que foram apresentados, em virtude de diferenças entre casos semelhantes.

O Sindicato ainda reivindicará que o Metrô priorize o pagamento de quem tem a receber o equivalente a até dois pisos da categoria (R\$ 1.808,76).

No dia 18/10, às 10h e às 15h30, haverá uma nova reunião no Sindicato para finalizar esta discussão. A participação de todos é fundamental, principalmente daqueles que não estiveram na reunião anterior. *Compareça!*

Frente em Defesa das Empresas Públicas, Estatais e contra as Privatizações

O Sindicato e diversas entidades que representam os trabalhadores das estatais que o governo Serra quer privatizar, mais as centrais sindicais e parlamentares, realizaram um ato de protesto em frente à Secretaria Estadual da Fazenda, no dia 08/10. Nesta data, o governo Serra deu início ao processo de licitação para contratar a empresa que fará a avaliação financeira dos ativos imobiliários destas empresas, das quais o Metrô faz parte, para

dar início ao processo de privatização das mesmas.

A próxima reunião de organização da "Frente em Defesa das Empresas Públicas, Estatais e Contra as Privatizações" será no dia 16/10, às 10h, no Sindicato dos Bancários, para organizar outras ações de luta e resistência contra a entrega do patrimônio público, sempre visando garantir a qualidade da prestação dos serviços públicos e os direitos dos trabalhadores.